



ATA N.º 2393

1 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter **ordinário**, às
2 dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de Obras e Viação
3 e do Planejamento Municipal, nesta capital, os seguintes Conselheiros do Conselho Municipal de
4 Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos
5 Advogados de Direito Imobiliário Empresarial e presidindo a reunião; **Silvio Belmonte**, titular, e **Rômulo**
6 **Krafta**, primeiro suplente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira
7 suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Fernando Biffignandi**, titular do
8 Departamento Municipal de Habitação; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria do Planejamento
9 Municipal; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento
10 Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Cibeli Silva do**
11 **Carmo** titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani Neto**, primeiro suplente da
12 Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **Nilson Lopes Coelho**, titular, e **Jaime Rodrigues**,
13 primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudo Sócio Ambientais; **Antônio Zago**, titular do
14 Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores
15 de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto
16 Alegre; **Romano Botin**, titular da Sociedade de Engenharia do Engenharia do Rio Grande do Sul; **Alan**
17 **Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular, e **Lotar Markus**,
18 primeiro suplente da região de Planejamento Dois; **Helena Cristina Borges**, titular, e **Ana Paula Borges**,
19 primeira suplente da Região de Planejamento Três; **Lauro Rossler**, segundo suplente da Região de
20 Planejamento Cinco; **Nestor Nadruz**, titular da Região de Planejamento Seis; **Eduíno de Mattos**, titular da
21 Região de Planejamento Sete; **Heverson Luis V. Cunha**; primeiro suplente da Região de Planejamento
22 Oito; **Alceu Rosa da Silva**, primeiro suplente da Temática de Organização da Cidade, de Desenvolvimento
23 Urbano e Ambiental, e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a
24 abertura da sessão. Questionou se havia alguma retificação à ata da reunião anterior e Conselheiro **Alceu**
25 solicitou que fosse esclarecida a sua fala da página um, linha cinqüenta e três em diante. Disse que a sua
26 preocupação manifestada se referia acidentes que poderiam ser causados por aves na área do aeroporto,
27 tendo em vista a existência de charco na cabeceira do aeroporto. Disse que com o alagamento há a
28 concentração de garças, e com a seca, aparecem os urubus que se alimentam dos animais mortos.
29 **Presidente** colocou a ata com a retificação proposta em votação e a mesma foi aprovada por doze votos
30 favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheiro
31 **Heverson** falou sobre publicação no Jornal Zero Hora, referente à verba da Copa para realização de obras
32 na Avenida Bento Gonçalves com a Avenida Aparício Borges, e informou que nesse sentido o processo sete
33 ponto um da pauta, que foi afastado pela falta de verba, pode ser retirado da listagem. Falou ainda sobre
34 prédio de noventa e nove apartamentos aprovado na Restinga, referente ao *Minha Casa, Minha vida*, e
35 condenou que o mesmo não tenha sido aprovado pelo fórum da região ou passado pela apreciação do
36 CMDUA. Conselheiro ainda falou sobre a conquista de algumas cidades por recursos para a habitação e
37 regularização fundiária, defendendo que Porto Alegre precise do mesmo. Conselheiro **Eduíno** solicitou
38 atenção ao projeto apresentado pela Câmara Técnica Planejamento Estratégico para a região metropolitana.
39 Elogiou o trabalho da METROPLAN, informando que a apresentação ocorreu em reunião do Comitê de
40 Bacia do Guaíba, no mesmo dia ao da reunião do Conselho. Disse que o objetivo era o de integrar o
41 planejamento de Porto Alegre e Canoas aos planos de bacias, suas orlas, mobilidade, APPs, expansão
42 urbana, parques, etc. Disse que a iniciativa foi da Câmara Técnica e da Presidência do Comitê da Bacia do
43 Guaíba, visto que o Parque Delta do Jacuí “é o coração do Estado” na questão hídrica, pois recebe água
44 oriunda dos cinco rios estaduais, assim como o impacto dos municípios. Conselheira **Cibeli** falou sobre
45 questionamento feito pela conselheira Leonite na reunião anterior, referente ao fato de ainda não haver se
46 iniciado a drenagem do Arroio do Salso. Informou que a SMAM já fez os encaminhamentos necessários ao
47 DEP e que não há pendências na Secretaria. Colocou-se à disposição para fazer contato com o
48 Departamento de Esgotos, se assim fosse necessário. Conselheiro **Jorge** questionou sobre o recesso do
49 CMDUA. Conselheiro **Alceu** disse que encontrou o atleta Airton Ferreira da Silva, recebendo comenda na
50 Câmara e que o mesmo está com deficiência física. Disse que assim como este, diversos outros atletas
51 estão com alguma limitação física e opinou que talvez o fato ocorra devido a ineficiência da Medicina
52 Esportiva. **Presidente Euclésio** cumprimentou as entidades eleitas na última quarta feira e disse que sente
53 prazer em continuar no CMDUA. Parabenizou ainda o secretário do Planejamento Márcio Bins Ely, pela
54 qualidade do trabalho na presidência das eleições, juntamente com o colega Juvenal e equipe jurídica e
55 administrativa, informando que o mesmo aplicou todas as regras pré-estabelecidas e o bom senso.
56 Destacou ainda a mobilização da sociedade, pela inscrição de quarenta entidades com direito a voto, quase
57 o dobro das últimas eleições - que contou com vinte e seis inscritas apenas. Falou que por indicação da
58 conselheira Gilmara, foi solicitado à Câmara que disponibilizasse ao CMDUA exemplares da publicação



8PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2393

1 "Porto Alegre, uma Visão de Futuro". Disse que o pedido foi atendido que ao término da reunião cada
2 entidade poderia retirar um exemplar junto à secretaria do Conselho. Falou sobre proposta de recesso
3 encaminhada pelo Secretário Márcio, esta de que a última reunião do ano fosse no próximo dia vinte e dois
4 e de que o retorno dos trabalhos fosse no dia dezanove de janeiro do próximo ano, quando já terá sido
5 concretizada a diplomação e posse dos novos conselheiros. A sugestão foi colocada em votação e, não
6 havendo outras propostas, a mesma foi aprovada por quatorze votos favoráveis, nenhum voto contrário e
7 três abstenções. **Presidente** deu início à Ordem do Dia. **Processo Quatro Ponto Um**. Expediente número
8 001.021181.06.4, relator: UFRGS. Interessado: CERVOSUL – Distribuição de medicamentos LTDA;
9 assunto: Resolução – Eliminação de Traçado Viário Projetado; local: Prolongamento da Rua Eurico Lara. O
10 processo retornou da diligência à SPM e foi entregue ao Conselheiro Silvio, relator do processo. Processo
11 adiado. **Processo Quatro Ponto Dois**. Expediente número 002.300975.00.0, relator: UFRGS. Interessado:
12 Pio Cervo; assunto: Reconsideração – Reciclagem de Uso com Aumento de Porte; local: número oitocentos
13 e nove da Rua Eça de Queiroz. Conselheiro **Alceu**, que estava com o processo em razão de pedido de
14 vistas, solicitou maior prazo para a devolução. **Presidente** solicitou que o processo fosse devolvido para a
15 relatoria ao logo da semana, para que o mesmo pudesse ser apreciado na próxima sessão e não fosse
16 prejudicado pelo recesso do CMDUA. **Processo Quatro Ponto Três**. Expediente número 002.299550.00.6,
17 relator: SPM. Interessado: SLC Empreendimentos e Agricultura LTDA, assunto: EVU de Edificação; local:
18 número setecentos e cinquenta da Rua Jaime Vignoli. Conselheiro **Breno**, relator do processo, apresentou o
19 mesmo. Disse tratar-se de empreendimento de impacto urbano de primeiro nível, que se refere à hotel mais
20 hipermercado, com base para hipermercado e duas torres para hotel, totalizando trinta e um metros
21 quadrados de área a construir. Deu localização, esta na confluência da Avenida dos Estados e *Freeway*.
22 Disse que o processo passou pela CAUGE. Deu detalhes. Disse que a proposta vem ao encontro do que
23 prevê o Plano Diretor, incluindo aí o número de vagas para estacionamento. Falou da existência de relatório
24 de impacto ambiental da SMAM, com parecer favorável da CAUGE, e da dispensa do parcelamento do solo.
25 Detalhou outras características. Conselheira **Cibeli** solicitou confirmação de envolvimento de EIA/RIMA e
26 esclarecimentos sobre a legislação referida pelo relator. Conselheiro **Breno** confirmou e esclareceu,
27 reiterando que o empreendimento não fere o que prevê o Plano Diretor. Esclareceu a lei quatro nove oito, do
28 ano de dois mil e três. Conselheira **Elisabete** questionou qual a altura. Conselheiro **Breno** respondeu e
29 informou que existe a aprovação do Quinto Comar. Conselheiro **Nadriz** questionou se é um projeto
30 especial. Conselheiro **Breno** disse que sim, tendo em vista o número de vagas exigido e a metragem
31 superior a trinta mil metros quadrados. Conselheiro **Nadriz** questionou a densidade prevista para a área.
32 Conselheiro **Breno** respondeu. Seguiram os esclarecimentos, incluindo questões referentes à micro e macro
33 acessibilidade. Conselheiro **Lotar** disse que o processo foi levado ao fórum. Conselheiro **Breno** disse que o
34 processo, durante o período em que aguardava apreciação na pauta do CMDUA, foi encaminhado para
35 diligência, tendo em vista questionamentos da comunidade local. Deu detalhes e disse que junto ao seu
36 parecer está anexando ata de reunião da comunidade. Conselheiro **Lotar** pediu para ler a ata da reunião e a
37 leu. Falou sobre a preocupação da comunidade com o congestionamento viário na região, e o impacto
38 negativo do empreendimento. Nesse sentido, apresentou proposta para solucionar o problema. Conselheiro
39 **Breno** falou sobre a mobilidade viária e o seu planejamento, reiterando que faltam obras viárias na cidade,
40 mas que o planejamento existe há muitos anos. Disse que existe estudo entregue à EPTC sobre o local e
41 que a sugestão da RP 2 será anexada ao parecer favorável. Conselheiro Lotar ratificou a sua preocupação
42 com o trânsito na região, que diariamente conta com congestionamento na Rodovia Cento e Dezesesseis,
43 justamente no local do empreendimento. Conselheiro **Breno** informou que a área está envolvida nas
44 demandas encaminhadas para a Copa. **Presidente** solicitou a leitura do parecer. Conselheiro **Breno** leu o
45 seu parecer favorável, o mesmo foi colocado em votação e aprovado por dezessete votos favoráveis,
46 nenhum voto contrário e uma abstenção. **Presidente** Euclésio passou a presidência à Conselheira **Helena**,
47 que se fez presente na reunião. **Processo quatro Ponto Quatro**. Expediente número 002.217509.00.6,
48 relator: SMGAE. Interessado: Bruscato & Bruscato LTDA; assunto: Reconsideração de despacho – EVU de
49 Atividade; local: número oitenta e quatro da Rua Doutor Pereira Neto. Conselheiro **René**, relator do
50 processo, apresentou o mesmo. Disse que o requerido já havia sido indeferido anteriormente, tendo em vista
51 o número de vagas de estacionamentos. Solicitou diligência à SPM para informar se havia outras restrições,
52 além das referidas. Disse que solicitou o pronunciamento da EPTC, em razão de divergência técnica, mas
53 tendo em vista a ausência do Conselheiro Julio à reunião, lhe parecia que caberia a aprovação. Informou
54 que a solitação se referia à troca de escola de educação infantil para escola de ensino fundamental, o que
55 exige maior quantidade de vagas de estacionamento. Conselheira **Elisabete** opinou ser indispensável a
56 manifestação da EPTC antes da aprovação. Opinou que falta de estacionamento adequado para embarque
57 e desembarque nas escolas representa perigo à vida. Conselheiro **René** informou que em razão de já ter
58 havido encaminhamento para diligência, caberia o pedido de vistas apenas. Conselheiro **Nadriz** opinou que



ATA N.º 2393

1 não deva haver aprovação sem a manifestação da entidade competente para analisar o caso, que seria a
2 EPTC. Conselheiro **Jaime** opinou que o Conselho deva solicitar pronunciamento por escrito da EPTC.
3 Conselheiro **Eduíno** disse que assistiu à atropelamento no dia da reunião à tarde e opinou que a iniciativa
4 privada deva obedecer os critérios de segurança, assim como atende os órgãos públicos. Opinou que deva
5 haver o pronunciamento da EPTC e se disse particularmente contrário à aprovação, por envolver área
6 perigosa. Conselheira **Cibeli** disse que considera um grande problema a questão de falta de vagas, se
7 posicionando contrária à formação de filas duplas e até triplas em frente de escolas que não têm área
8 apropriada para estacionar. Opinou importante a manifestação da EPTC. Conselheiro **Breno** solicitou vistas
9 ao processo, para encaminhá-lo à manifestação da EPTC. Vistas concedidas. **Processo Quatro Ponto**
10 **Cinco**. Expediente número 002.292358.00.0, relator: SMAM. Interessado: VIVO; assunto: ERB –
11 “ROOFTOP”; local: número um mil oitocentos e setenta ao um mil oitocentos e oitenta e quatro da Avenida
12 Bento Gonçalves. Conselheira **Cibeli**, relatora do processo, apresentou o mesmo. Deu a localização, disse
13 que atende todos os requisitos e que há manifestação favorável da SMAM, assim como da SMED, por não
14 existir escola no entorno. Deu outros detalhes. Posicionou-se favorável. Conselheiro **Eduíno** informou que a
15 estação de radio base já está instalada no local e opinou que por este motivo deva ser autuada pela SMOV,
16 por funcionamento indevido. Conselheiro **Zago** opinou que para isto o Conselho deveria encaminhar o
17 processo para diligência à SMOV, para esta informar a regularidade do funcionamento. Conselheira **Cibeli**
18 questionou este procedimento, tendo em vista o seu posicionamento favorável. Conselheira **Elisabete**
19 sugeriu a votação prévia do processo, para após encaminhar à diligência. Conselheiro **Heverson** questionou
20 se é um empreendimento residencial. Conselheiro **Alan** concordou com a sugestão de encaminhamento
21 para a verificação do funcionamento irregular, mas informou que já se configurou uma situação corriqueira o
22 fato de executarem a instalação de ERBs antes de sua aprovação. Conselheiro **Zago** sugeriu que a SMOV
23 peça vistas. Seguiram discussões sobre como seriam os trâmites mais adequados para atender a intenção
24 do Conselho. Conselheira **Gilmara** solicitou vistas ao processo. Vistas concedidas. **Processo Quatro Ponto**
25 **Seis**. Expediente número 002.073543.09.8, acompanhando o Expediente Único 002.321121.00.5, relator:
26 AGADIE. Interessado: UVE / SPM; assunto: Resolução – Alteração no código de Grupamento de Atividades;
27 local: trecho da Rua Doutor Cecílio Monza, lado par. Conselheiro **Euclésio**, relator do processo, apresentou
28 o mesmo. Leu o parecer da UVE, detalhou a localização, o histórico do processo e outros detalhes
29 envolvidos no seu trâmite. Conselheiro **Silvio** pediu licença para manifestar a dificuldade em prosseguir os
30 trabalhos sem o ar condicionado, que fora desligado naquele momento. Conselheiro **Romano** manifestou a
31 mesma insatisfação, opinando ser humanamente impossível trabalhar nessas condições durante o verão.
32 **Presidente** Helena propôs discussão sobre as reuniões do CMDUA serem novamente realizadas no sétimo
33 andar, por ter ambiente mais fresco. Conselheiro **Euclésio** falou que a rua envolvida concentra área
34 comercial, concentração esta de comércio de pequeno porte. Posicionou-se favorável à aprovação de
35 mudança de grupamento de atividades. Conselheira **Elisabete** questionou se a área envolvida era de
36 interesse cultural e se estão sendo respeitadas as exigências para esse fato. Questionou se existe parecer
37 do COMPAHC. Questionou ainda o motivo de a resolução se referir apenas ao lado par da avenida.
38 Conselheiro **Breno** esclareceu que envolve área de interesse cultural, que existe parecer favorável do
39 COMPAHC e que as exigências estipuladas estão sendo cumpridas. Informou que o lado ímpar da via é
40 uma única gleba, esta que representa empreendimento de condomínio residencial que de alguma forma
41 oprime o comércio da região. Conselheiro **Heverson** solicitou vistas ao processo. Vistas concedidas.
42 **Processo Quatro Ponto Sete**. Expediente número 002.266514.00.1.1, relator: IPES. Interessado: UFRGS;
43 assunto: EVU Casa do Estudante; local: Avenida Bento Gonçalves. Conselheiro **Nilson**, relator do processo,
44 apresentou o mesmo em linhas gerais e informou que o Conselheiro **Silvio**, por ser representante da
45 UFRGS, se disponibilizou a ajudar na apresentação. Conselheiro **Silvio** apresentou a área, dizendo que
46 envolve quase dois hectares – à oeste do acesso principal e próximo da Faculdade de Veterinária. Disse
47 que o prédio é o único que está sendo proposto no local, por dificuldades ambientais e topográficas. Disse
48 que o prédio é composto de três pavimentos, com existência de terraços com lavanderias coletivas e área
49 comum. Disse que são cento e vinte e seis apartamentos para dois estudantes cada. Disse que a área é de
50 preservação permanente e que o empreendimento oferece impacto ambiental relativamente pequeno, com
51 laudos ambientais apresentados, e atendimentos às exigências estipuladas pela SMAM. Disse que existem
52 vinte e cinco vagas para estacionamento, sendo duas destinadas para deficientes. Conselheiro **Eduíno**
53 opinou que o Campus inevitavelmente polui a Bacia do Dilúvio e percebe que não há uma preocupação
54 federal com essa questão, apesar de ser necessário. Disse que a faculdade deveria dar o exemplo e que lhe
55 preocupa a poluição por meio dos esgotos gerados. Conselheiro **Alceu** opinou que deve ser considerado o
56 conhecimento que possui o conselheiro Eduíno relativo às águas e que deva ser criado condicionante à
57 aprovação, tendo em vista a relevância do tema. Conselheiro **Nilson** leu o parecer do DMAE. Conselheira
58 **Elisabete** questionou se havia manifestação da CAUGE à respeito dos esgotos. Conselheiro **Silvio** disse



ATA N.º 2393

1 que não tinha condições de informar detalhes no momento, mas que na negociação da aprovação geral
2 existem diretrizes que exigem estação de tratamento. Conselheiro **Breno** esclareceu que o processo em
3 análise é um *filhote* do processo principal, onde constam as informações de impacto ambiental. Conselheiro
4 **Nadruz** opinou que deveria ser enviado ao Conselho não apenas o filhote, mas o processo que o gerou em
5 companhia, para dar embasamento à análise do relator. Conselheiro **Nilson** opinou que poderia ser
6 anexado apenas a documentação mais importante, como por exemplo pareceres, e se posicionou favorável
7 ao solicitado. Conselheiro **Breno** sugeriu aprovação com a reafirmação das diretrizes já existentes no
8 processo *mãe*. Conselheiro **Nilson** acatou a idéia e leu o seu parecer favorável. O mesmo foi colocado em
9 votação e foi aprovado por dezoito votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.
10 **Processo Quatro Ponto Oito**. Expediente número 002.322617.00.4, relator: Sinduscon. Interessado:
11 Marcelo Muller; assunto: EVU de Condomínio; local: número um mil seiscentos e dezesseis da Rua Coronel
12 Marcos. Conselheiro **Zago**, relator do processo, apresentou o mesmo. Disse que se trata de projeto de
13 impacto de primeiro nível e que se refere à vinte e cinco unidades autônomas residências. Disse que as
14 casas têm sete tipologias diferentes, todas com três pavimentos. Informou a metragem das mesmas. Leu a
15 tabela informativa sobre índices, disse que se encontra em área de especial de interesse cultural e que
16 atende com folga a volumetria estipulada. Falou sobre a taxa de ocupação. Disse que o processo passou
17 pelo COMPAHC e teve a aprovação da CAUGE. Leu o parecer da comissão, esta que apresentou diretrizes
18 que deverão ser respeitadas. Posicionou-se favorável à aprovação. Conselheira **Elisabete** questionou qual
19 seria a data de início do projeto, tendo em vista que não há o respeito pelos sessenta metros de distância do
20 rio. Conselheiro **Zago** respondeu que o processo se iniciou antes de ser estipulada essa exigência.
21 Conselheiro **Nadruz** questionou o valor do afastamento e questionou se o relator não acharia conveniente
22 que fosse exigido maior distanciamento. Conselheiro **Zago** informou as medidas do projeto e opinou que
23 não caiba a ele ou ao Conselho opinar sobre esse aspecto, este que cabe ao empreendedor. Disse que se
24 deteve na verificação do atendimento à legislação em vigor e disse que nesse aspecto o projeto está
25 integralmente de acordo. O relator leu o seu parecer favorável, o mesmo foi colocado em votação e foi
26 aprovado por dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Pelo adiantado da hora,
27 os demais processos constantes em pauta foram adiados. Os quais eram: **Processo Quatro Ponto Nove**.
28 Expediente número 002.33985.00.3, relator: Sindimóveis. Interessado: Ábaco Incorporações LTDA; assunto:
29 Termo de Referência; local: número dez mil e setecentos da Avenida Assis Brasil. Adiado. **Processo Quatro**
30 **Ponto Dez**. Expediente número 002.072507.09.8, relator: OAB. Interessado: Luiz Paulo Petry; assunto:
31 Análise de Valores – Ajuste de Solo; local: número duzentos e quinze da Rua cinco mil e quarenta e seis.
32 Adiado. Às oito horas e dez minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de
33 Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente
34 com a Presidente, a presente ata.
35
36
37

38 _____
39 Ana Paula Tomasi
40 **Secretária Executiva**

38 _____
39 José Euclésio dos Santos
40 Helena Cristina Borges
Presidente